

Nota Breve 30/03/2023

Portugal · Taxa de desemprego diminuiu em fevereiro**Dados**

- Em fevereiro (ajustado de sazonalidade) e em comparação com o mês anterior (primeira estimativa):
 - O **número de empregados aumentou 0.5%**, +26,200 indivíduos.
 - A **taxa de desemprego diminuiu para 6.8%** (7.0% em janeiro).
 - A **taxa de subutilização do trabalho reduziu 0.2 p.p. para 12.0%**.
- Comparativamente com o período homólogo (ajustado de sazonalidade):
 - **População empregada cresceu 0.6%** (+31,700 indivíduos)
 - **População desempregada aumentou 23.1%** (+67,400 pessoas)
 - **Taxa de desemprego regista um aumento de 1.2 p.p.**
- **O desemprego registado nos centros de emprego em fevereiro interrompeu a trajetória ascendente dos meses anteriores, caindo 2.0% em cadeia** (-6,441 pessoas); em termos homólogos, continua a cair (-8.3%; -28,619 indivíduos), totalizando 315,645 indivíduos. As **ofertas de emprego registadas nos centros de emprego aumentaram em cadeia pelo segundo mês consecutivo, 8.7%**, mas **continuam a cair em termos homólogos** (-22.5%).

Avaliação

- **População empregada mantém trajetória de crescimento em fevereiro.** Mais concretamente, aumentou 0.5% em cadeia (dados ajustados de sazonalidade), atingindo um novo máximo histórico da série mensal do emprego (iniciada em 1998): 4,923,500 pessoas. Em termos homólogos, cresceu 0.6% (+31,700 indivíduos). Neste contexto, a taxa de emprego¹ aumentou para 64.0% (63.7% no mês anterior), atingindo também um máximo histórico.
- Por sua vez, **a taxa de desemprego diminuiu para 6.8% em fevereiro** (face a 7.0% em janeiro e 5.6% em fevereiro 2022). Ao mesmo tempo, ficou ligeiramente acima do registado no pré-pandemia, em 0.3 p.p.. De facto, o número de desempregados, apesar da redução em cadeia (-2,3%), continua a evidenciar uma tendência ascendente em termos homólogos (+23.1%, ou seja, +67,400 pessoas). Assim, em fevereiro, o número de desempregados atingiu um total de 359,600 indivíduos, colocando a média do número de desempregados nos últimos meses acima do registado no pré-pandemia (em torno de 4%).
- No entanto, **o aumento da população desempregada poderá estar relacionado com a entrada no mercado de trabalho de indivíduos anteriormente desencorajados.** De facto, os dados da subutilização do trabalho apontam para uma redução de 3.2% em cadeia dos inativos disponíveis mas que não procuram emprego e de -5.7% dos inativos à procura de emprego mas não disponíveis. Outro dado que reforça esta ideia é a diminuição da população inativa pelo terceiro mês consecutivo (-0.8% em cadeia em fevereiro), voltando a registar um novo mínimo da série mensal do emprego (2,404,300 pessoas).
- **O número de desempregados registados nos centros de emprego em fevereiro diminuiu em cadeia** (-2.0%, ou seja, -6,441 pessoas), **contrariando a trajetória ascendente dos seis meses anteriores.** Também face ao período homólogo continua a reduzir (-8.3%), ainda que em desaceleração. A redução em cadeia registada em fevereiro é explicada, essencialmente, pelo alojamento & restauração (-1,702 pessoas), atividades imobiliárias, administrativas & serviços apoio (-1,012), administração pública, educação, atividades saúde & apoio social (-582) e construção (-503). Apesar desta redução, importa destacar que

¹ Taxa que mede a proporção da população em idade ativa que está empregada.

os dois primeiros sectores ainda registam níveis de desemprego superiores aos verificados antes da pandemia (+801 e +15,641 desempregados, respetivamente).

- **Estes dados apontam para uma taxa de desemprego de 6.5% no 1T, em linha com a nossa previsão.** Esta ligeira deterioração do mercado de trabalho face ao observado em 2022 está em linha com o abrandamento observado da atividade económica, perante o aumento das taxas de juro, inflação, prolongamento do conflito na Ucrânia e ambiente de elevada incerteza. Apesar do sinal positivo apontado pelo máximo de emprego atingido em fevereiro e trajetória descendente da população inativa (que parece apontar para maior atração de indivíduos que anteriormente estavam desencorajados a entrar no mercado de trabalho), os números do desemprego registados nos últimos meses devem ser vistos com cautela. Assim, **mantemos a expectativa de que a taxa de desemprego aumente em 2023 para níveis em torno dos 6.4%.**

Portugal: mercado de trabalho

Varição Mensal (Milhares de indivíduos)

	fev-19	fev-20	fev-21	fev-22	fev-23
Emprego	-1.3	-18.1	20.0	4.9	26.2
População Ativa	-3.7	-36.6	16.4	-0.4	17.6
População Inativa	7.5	33.9	-17.1	-0.5	-18.2
Desempregados	-2.4	-18.5	-3.6	-5.3	-8.6

Nota: dados ajustados de sazonalidade.

Fonte: BPI Research, com base nos dados do INE.

Varição Homóloga (Milhares de indivíduos)

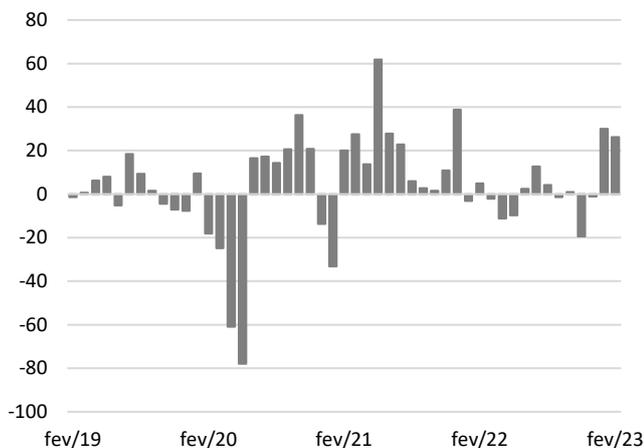
	fev-19	fev-20	fev-21	fev-22	fev-23
Emprego	65.0	11.4	-64.8	215.7	31.7
População Ativa	8.6	6.0	-52.7	164.1	99.1
População Inativa	0.7	-2.5	48.8	-176.7	-74.5
Desempregados	-56.4	-5.4	12.1	-51.6	67.4
Taxa de Desemprego (% Pop. Ativa)	6.7	6.5	6.8	5.6	6.8
Taxa de Subutilização do trabalho	13.3	12.7	13.8	11.1	12.0

Nota: dados ajustados de sazonalidade.

Fonte: BPI Research, com base nos dados do INE.

Emprego

Varição Mensal (Milhares)

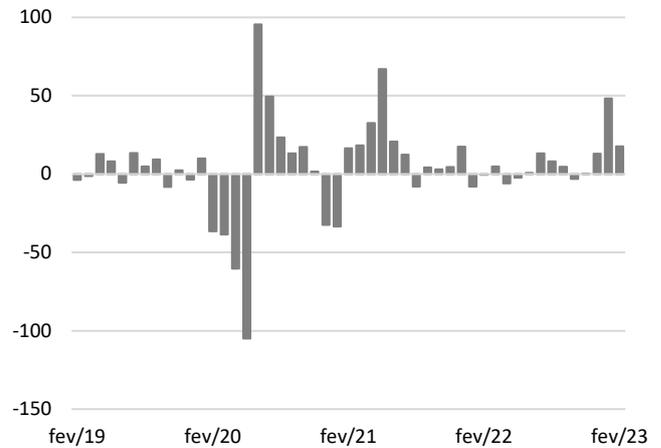


Nota: ajustado de sazonalidade.

Fonte: BPI Research, com base nos dados do INE.

População Ativa

Varição Mensal (Milhares)

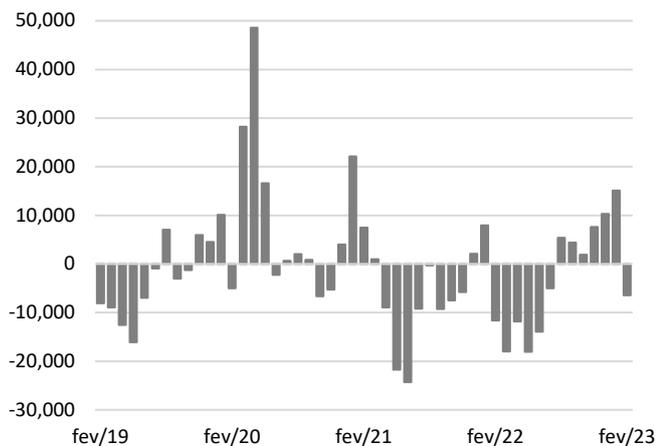


Nota: ajustado de sazonalidade.

Fonte: BPI Research, com base nos dados do INE.

Desemprego registado nos centros de emprego

Varição Mensal (Indivíduos)

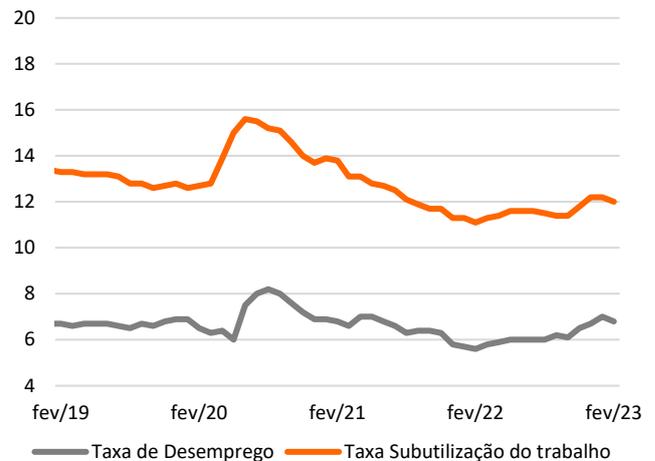


Nota: não ajustado de sazonalidade.

Fonte: BPI Research, com base nos dados do IEFP.

Taxa de desemprego e taxa de subutilização

%



Nota: ajustado de sazonalidade.

Fonte: BPI Research, com base nos dados do INE.

Banco BPI, SA - 2023

Vânia Duarte, BPI Research

e-mail: vania.patricia.duarte@bancobpi.pt

AVISO SOBRE A PUBLICAÇÃO “NOTA BREVE”

A “Nota breve” é uma publicação elaborada em conjunto pelo BPI Research (UEEF) e o CaixaBank Research, que contém informações e opiniões provenientes de fontes que consideramos fiáveis. Este documento possui um propósito meramente informativo, pelo qual o BPI e o CaixaBank não se responsabilizam em caso algum pelo uso que possa ser feito do mesmo. As opiniões e as estimativas são próprias do BPI e do CaixaBank e podem estar sujeitas a alterações sem prévio aviso.